DOMINGO 06/JANEIRO

QUE ELE SEJA TUDO

*“O Senhor é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu Deus é o meu rochedo, em quem me refugio. Ele é o meu escudo e o poder que me salva, a minha torre alta.” (Salmos 18.2-3)*

Qual o lugar de Deus em nossa vida? Bem, isso dependerá de quem é Ele para nós. E esta não é uma questão meramente religiosa, é uma questão existencial. O salmista faz sua declaração sobre Deus. Ele viveu numa época em que uma rocha era fundamental – não havia bate-estacas! Fortaleza, libertador, rochedo, refúgio, escudo, poder e torre alta, representavam o suprassumo do necessário, do desejável, do que tornava segura a vida. E são essas as palavras que ele escolhe para dizer quem Deus é. Para ele, Deus é tudo. Sua segurança, sua confiança, sua esperança, sua força, o lugar para onde sempre quer voltar, tudo isso Deus era para ele.

O segredo da felicidade diante de uma vida insegura, que nos apresenta apenas possiblidades, quando gostaríamos de certezas, está em nosso relacionamento com Deus. E relacionamento com Deus é uma experiência diária, em que Ele vai se tornando cada maior em nós e nós, cada vez mais seguros nele. Podemos ser como o salmista ou podemos ser de outra forma, mas o resultado do que escolhermos não poderá ser escolhido. Deus se torna tudo para nós quando escolhemos confiar em Seu amor e presença, diariamente, até confiarmos de todo coração. Quando Ele não é para nós a última esperança, mas toda a nossa esperança. Quando oramos a Ele, não depois de constatar que já se esgotaram todos os recursos, mas como o primeiro recurso. É assim que Deus vai se tornando o nosso Deus. Quando dia a dia nos voltamos para Ele.

A experiência de ter Deus como nossa fonte de vida e confiança fortalece nossa felicidade. Passamos a entender que não estamos nas mãos de ninguém, mas nas Mãos amorosas de Deus. E como isso é bom, num mundo tão cheio de coisas ruins! Descobrimos que em meio às tragédias e dores é possível alegrar-se em Deus, pois Ele é inspirador, nos consola e conforta e Sua presença é amorosa e acolhedora. Deus é nossa maior necessidade! Seremos mais felizes, não na medida em que nossos dias forem bons, pois dias bons não garantem felicidade. Seremos mais felizes na medida que buscarmos mais a Deus e dependermos dele. Viva hoje assim!

*- ucs -*

SEGUNDA 07/JANEIRO

MELHOR QUE MEL E OURO

*“A lei do Senhor é perfeita, e revigora a alma. Os testemunhos do Senhor são dignos de confiança, e tornam sábios os inexperientes. Os preceitos do Senhor são justos, e dão alegria ao coração. Os mandamentos do Senhor são límpidos, e trazem luz aos olhos. O temor do Senhor é puro, e dura para sempre. As ordenanças do Senhor são verdadeiras, são todas elas justas. São mais desejáveis do que o ouro, do que muito ouro puro; são mais doces do que o mel, do que as gotas do favo.” (Salmos 19.7-10)*

Em nosso desejo permanente (e saudável) de ser feliz, vivemos em busca de coisas que nos deem sentido. Somos de uma natureza tão especialmente complexa, que temos necessidades as mais variadas. Precisamos de relacionamentos e precisamos de trabalho. Precisamos ter clareza sobre nossa vocação e precisamos desenvolver nossos dons. Precisamos nos sentir iguais e precisamos nos sentir respeitados em nossas diferenças. Para tudo isso precisamos de um tipo de equilíbrio e direção que não estão disponíveis nos anúncios da TV e nem na abundância dos produtos da vida moderna. Precisamos de um visão de vida mais clara, de uma direção mais segura e de orientações que nos preparem para o futuro.

O texto de hoje nos apresenta o testemunho de salmista sobre o que ele encontrou nos princípios de vida orientados por Deus. Hoje os temos de maneira mais ampla e organizada do que ele os tinha. Ele encontrou poder revigorador para alma, uma fonte confiável de conduta, sabedoria, justiça e alegria. Há uma fonte de vida nas Escrituras também para nós. Elas são o testemunho da revelação de Deus. Mais que normas ou regras, elas nos apresentam Jesus – a Palavra encarnada de Deus. Hoje não temos os profetas, os apóstolos e não temos Jesus fisicamente entre nós. Mas temos o registro de sua mensagem e vida. Mais que informação, temos revelação. Mais que instrução, temos o poder de Deus que nos é ofertado pela verdade de Sua palavra.

Conscientes ou não, seguimos um estilo de vida que nos é oferecido. Adotamos posturas e comportamentos. Temos nas Escrituras a revelação dos princípios de Deus para a vida. Mais que isso, temos a revelação de Cristo, a fonte da vida. Somos convidados a ir a Ele para termos vida e a nos orientar por Sua palavra, pois é de grande proveito para orientação, correção e instrução para a vida. E então comprovaremos o quanto ela é doce e desejável. O mel não pode adoçar nosso coração, a Palavra de Deus sim. O ouro não pode comprar sabedoria ou paz. A Palavra de Deus nos conduz no caminho de ambos.

*- ucs -*

TERÇA 08/JANEIRO

AGRADÁVEIS A DEUS

*“Que as palavras da minha boca e a meditação do meu coração sejam agradáveis a ti, Senhor, minha Rocha e meu Resgatador!” (Salmos 19.14)*

Quais os seus planos para o este ano? Ou seu estilo é menos planejamento e mais ação? Há pessoas que, embora tenham algo em mente, não costumam traçar claramente um plano. Independente do estilo, todos nós seremos movidos a fazer algo e nos empenhar em conquistas para que sejamos mais felizes. Como temos visto, isto é saudável. Fomos criados para ser felizes! Mas sabemos que ser feliz não é tão simples, afinal, a vida não é perfeita. Eis nosso primeiro desafio. A vida nem sempre nos presenteia com o que gostaríamos. A vida também pode nos tirar algo que consideramos fundamental ou muito importante para nossa felicidade. Outro problema é que nós nem sempre aproveitamos adequadamente as oportunidade, nós cometemos erros e também temos limites que não nos permitem fazer qualquer coisa.

Costumamos concordar que felicidade e simplicidade andem juntas. Mas em nossa busca por felicidade as coisas parecem, muitas vezes, bastante complexas. O problema não é o que está diante de nós, mas o que está dentro de nós. Pois uma questão fundamental da felicidade está em quem somos, muito mais do que no que temos ou em como nos parecemos. Com o tempo, acabamos percebendo isso e aí entendemos porque há felizes e infelizes entre todo tipo de gente: ricos e pobres, bonitos e feios, famosos e anônimos e assim por diante. E não podemos ter certeza sobre a felicidade de outros, somente sobre a nossa própria. Afinal, felicidade é uma questão de foro íntimo. Então, para nossa felicidade, vamos cuidar melhor este ano de quem somos, de nosso valores e princípios, dos critérios para tomar decisão e de tudo que representar nosso mundo interior. Mas como fazer isso?

O salmista decidiu submeter-se a Deus. E, de fato, não há forma de melhor cuidar de de quem somos do que nos submetendo a quem nos Criou e nos ama tanto que nos deu Seu Filho. A vontade de Deus para nós é o modelo supremo para a máxima felicidade possível em nossa vida. É um desafio de fé essa proposição, mas todos os que firmaram-se nela, não somente viveram de forma notável como enfrentaram a morte com uma felicidade e firmeza de causar perplexidade. Você e eu não faremos melhor. Deus é o caminho seguro para nossa história. Que, como o salmista, também nossas palavras, atitudes, posturas, anseios, desejos, planos sejam submetidos a Ele. Que busquemos agradá-lo em tudo. Que nos esforcemos e nos arrependamos diariamente para sermos fiéis a este propósito. Estejamos seguros de que, sendo agradáveis a Deus, a vida será agradável para nós. Não importa como ela seja.

*- ucs -*

QUARTA 09/JANEIRO

CONFIE NO PASTOR

*“O Senhor é o meu pastor; de nada terei falta.” (Salmos 23.1)*

Vamos seguir o resto desta semana aprendendo com este belíssimo salmo de Davi. Sua simplicidade e profundidade cooperam com nosso aprendizado. Nele, Davi fala sobre Deus tomando como metáfora seu próprio trabalho como pastor de ovelhas. Nas Escrituras, os crentes são chamados de ovelhas, especialmente nos ensinos de Jesus. A ovelha é um animal bastante típico. Dizem que as ovelhas não tem muito senso de direção, aprendem lentamente e não percebem facilmente o perigo. Quanto a mim, ser chamado de ovelha pelas Escrituras me cai muito bem. Não sei quanto a você.

Davi foi um homem de grandes realizações. Ainda hoje é reconhecido como o maior rei da história de Israel. Seu segredo está neste salmo: “o Senhor é o meu pastor”. Ele sabia muito bem o quanto suas ovelhas dependiam dele. Ele precisava cuidar e prover, guiar e proteger. Olhando para si mesmo, sente sua dependência e fragilidade e volta-se para Deus. Ele confia em Deus e sabe que está seguro. Deus não se esquecerá de cuidar, guiar, proteger e prover para suas necessidades. Como pastor ele cuidava de forma dedicada de suas ovelhas. Muito maior cuidado receberia do Pastor Divino. Ele diz: “de nada terei falta”, pois tem certeza de que com Deus encontrará sempre satisfação. Deus é sua fonte de felicidade.

Imagino que, como a minha vida, a sua também não seja perfeita ou completa. Imagino que, como eu, você também enfrenta dias difíceis e momentos em que se abate. Precisamos de Deus como o nosso pastor. Ele não nos providenciará uma vida perfeita. Ainda teremos momentos difíceis e dias de abatimento. Davi também os teve. Mas Ele estará conosco. Vivemos num mundo afetado pelo pecado e nós mesmos somos pecadores. Isso significa que não compreendemos adequadamente a existência. Por isso a vida sempre poderá nos surpreender negativamente, bem como pessoas. Mas Deus nos ama, se faz presente e é fiel. Nele temos tudo que precisamos para viver nas condições inseguras desta vida. Com Ele não nos faltará o fundamental para, ao final de tudo, seguirmos de cabeça erguida. Deus sabe perfeitamente ser pastor. Se somos Suas ovelhas, podemos confiar e nos alegrar!

*- ucs -*

QUINTA 10/JANEIRO

DEIXE-SE GUIAR

*“Em verdes pastagens me faz repousar e me conduz a águas tranquilas; restaura-me o vigor. Guia-me nas veredas da justiça por amor do seu nome.” (Salmos 23.2-3)*

Deus criou todas as coisas e as fez de modo perfeito, “para nossa alegria”. Olhe à sua volta e facilmente notará que, do ponto de vista da criação, a vida é esplendida. A beleza do céu, as sensações de uma brisa matinal, as combinações de cores e formas, tanto na flora como na fauna, tudo é encantador. Cada coisa, mesmo uma tempestade, tem beleza e coopera para a vida. Nosso funcionamento físico é fabuloso e cheio de prazeres. Um copo de água fresca quando estamos sedentos, uma refeição bem preparada quando estamos famintos, um bom banho e uma cama limpa quando estamos cansados... quanto prazer disponível no ciclo natural da vida. Mas a forma como nós, seres humanos, temos nos conduzido tem causado muitos problemas. Temos esgotado e consumido os recursos e a nós mesmos. A ganância de cada um torna insuficiente a riqueza que supriria a todos. Temos colocado em risco a vida por aqui, incluindo a nós mesmos. Nestas condições podemos até possuir, mas ainda assim seremos pobres. Podemos até satisfazer nossos desejos, mas ficaremos satisfeitos. Em lugar de saciados, temos ficado viciados. Podemos até realizar nossos sonhos, mas nos falta um sentido mais completo para a vida. Precisamos de Deus. Precisamos que Ele nos guie e nos ensine a encontrar e desfrutar felicidade.

Davi se deixou guiar por Deus e seu testemunho foi de que encontrou, na linguagem de uma ovelha, verdes pastos com repouso, águas tranquilas, refrigério interior e vigor renovado. Sob a orientação de Deus ele se vê trilhando caminhos justos, que promovem a paz interior. Ele não precisou negociar sua consciência para suprir suas necessidades. Ele experimentou a fidelidade e o amor cuidadoso de Deus. Este ano, se formos guiados por Deus, terminaremos bem, saudáveis e descansados. Não precisaremos nos consumir. Deus, de um jeito muito próprio, sabe o caminho que leva a pastos verdes e águas tranquilas. Mas precisamos confiar. Talvez o que tenhamos em mente seja diferente do que Ele tem em mente para nós. Entre nossas ideias para este ano e as dele, faremos melhor se ficarmos com as dele. Em lugar de ser somente perseverantes na realização do que planejamos, sejamos perseverantes em crer no amor de Deus e em buscar Sua graça. Lembremo-nos: somos apenas ovelhas. Ele é o Pastor.

*- ucs -*

SEXTA 11/JANEIRO

A TAREFA DE SER FELIZ

*“Mesmo quando eu andar por um vale de trevas e morte, não temerei perigo algum, pois tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me protegem. Preparas um banquete para mim à vista dos meus inimigos. Tu me honras, ungindo a minha cabeça com óleo e fazendo transbordar o meu cálice.” (Salmos 23.4-5)*

Ser feliz. Isso não é tarefa fácil. Acha estranho que fale de felicidade como uma tarefa, como algo que exige esforço e dedicação? Bem, o senso comum nos leva a pensar em felicidade como algo que simplesmente acontece. Chegamos a pensar que há algumas pessoas que são felizes e outras que jamais serão. Claro que não podemos desconsiderar os transtornos de humor e mesmo a depressão. Essas são questões sérias que tem exigido estudos e buscas dedicadas por solução. Todavia, há muita tristeza instalada por inabilidade para lidar com a vida, por falta de propósitos claros e, fundamentalmente, por falta de relacionamento com Deus.

Davi não teve uma vida fácil. Na adolescência foi ungido como escolhido de Deus para ocupar o trono de Israel. Mas as coisas não foram automáticas: unção na sexta, coroação na segunda. Ele enfrentou muitas lutas, sofreu diversos atentados promovidos por Saul, tornou-se um fora da lei e um refugiado político na terra dos filisteus. Foi muito sofrimento. Ele chorou e sentiu dores, além de solidão e saudades. Muitas saudades. Do amigo Jonatas, de sua família, de sua terra e de sua gente. Ele conheceu bem o vale de trevas e morte de que falou neste salmo. Mas ele também, e em meio a tudo isso, conheceu a presença, consolo e livramento de Deus.

Se queremos ser felizes, o caminho não é tentar construir uma vida cercada de cuidados para evitar qualquer acontecimento desagradável. Não é tentar garantir todo recurso material que julgarmos necessários. O caminho é conhecer mais a Deus e experimentar mais de Seu amor e graça. É aprender a viver na companhia de Deus. Pode ser que nenhum grande mal ou dor nos alcance, mas pode ser que sim. Não há certezas quanto a isso. Mas podemos estar certos de que, mesmo no vale de trevas e morte, estamos seguros se estamos com Deus. É assim que aprendemos a ser felizes e isso exige esforço, escolha e dedicação. É assim que descobrimos que há um trabalho associado à felicidade: o trabalho de confiar inteiramente em Deus e andar nos caminhos da vida em Sua companhia.

*- ucs -*

SABADO 12/JANEIRO

CERTEZAS SOBRE DEUS

*“Sei que a bondade e a fidelidade me acompanharão todos os dias da minha vida, e voltarei à casa do Senhor enquanto eu viver.” (Salmos 23.6)*

O que nos sustenta quando precisamos passar por momentos difíceis? Viktor Frankl, psicólogo judeu que sobreviveu aos campos de concentração nazistas, escreveu uma obra cuja questão central é esta. Ele fala do valor da esperança e da necessidade de se acreditar no amanhã. O que nos sustenta são nossas certezas quanto a vida e o que nos destrói é a falta delas. Para sermos felizes precisamos de boas certezas. O salmista as tinha.

Não se tratavam de pensamentos positivos, de ilusões juvenis ou ingenuidades. Ele tinha certezas de fé referentes a Deus. Estava completamente seguro de que a bondade e a fidelidade de Deus o acompanhariam todos os dias de sua vida e para sempre estaria em Sua presença. Esta é uma das certezas cristãs para a vida. Ela não se firma em nós porque sabemos algo ou lemos determinado livro. As certezas sobre Deus que sustenta a vida nos momentos em que ela mais corre risco se firmam no cotidiano, no exercício da fé e na experiência com Deus. Vêm como decorrência de muitas orações, algumas respondidas e outras não. De dúvidas que levam tempo para se diluírem e exigem momentos a sós com o Pai, de conversas conosco mesmos e da escolha de continuar crendo. Num mundo que se esqueceu de Deus, aqueles que carregam certezas sobre Ele não as obtiveram no simplismo religioso.

Se queremos ser felizes precisamos ir além de nossas rotinas religiosas, pois precisamos nutrir certezas que nos sustentem diante dos revezes, altamente possíveis, da vida. Por isso não passe um dia sequer sem conversas de fé, com Deus e com pessoas. Exercite-se espiritualmente tomando decisões em função de valores do Reino de Deus, como amor, fidelidade, pureza, humildade e tantos outros. E assim, dia a dia, a presença de Deus será tão certa, que as incertezas da vida não serão capazes de roubar sua felicidade.

*- ucs -*